

009

**REMOÇÃO DE CATARATA EM CÃES UTILIZANDO A TÉCNICA DE FACOEMULSIFICAÇÃO BIMANUAL.** *Luciane de Albuquerque, César Dias Freire, Ruben Lundgren Cavalcanti, Angela Aguiar Franzen, Ana Carolina Veiga Rodarte de Almeida, Joao Antonio Tadeu Pigatto (orient.) (UFRGS).*

Os avanços da cirurgia de catarata estão ligados à consolidação e ao aprimoramento da facoemulsificação. Entretanto, os resultados obtidos com a remoção da catarata em cães utilizando a facoemulsificação ainda são escassos, principalmente os relacionados à técnica bimanual. Objetivou-se avaliar a técnica de facoemulsificação bimanual na remoção de catarata em cães. Foi realizado estudo retrospectivo de 100 olhos de cães submetidos à remoção da catarata com a técnica de facoemulsificação bimanual junto ao Serviço de Oftalmologia Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Conduziram-se avaliações clínicas e exames laboratoriais e oftálmicos pré-operatórios. Em todos os casos o período de acompanhamento pós-operatório foi de quatro meses. Previamente aos procedimentos cirúrgicos, realizou-se tricotomia das pálpebras e áreas adjacentes, e anti-sepsia da superfície ocular. As condutas operatórias foram realizadas sob anestesia geral e utilizando-se microscópio cirúrgico. Procederam-se incisões de córnea, injeção de substâncias viscoelástica, capsulotomia anterior, hidrodissecção e remoção da catarata utilizando a técnica de facoemulsificação bimanual. As complicações durante o procedimento cirúrgico foram anotadas. No pós-operatório os cães foram examinados periodicamente. As complicações trans-operatórias foram ruptura da cápsula posterior, vítreo na câmara anterior, descontinuidade da capsulotomia anterior e miose. As complicações pós-operatórias foram inflamação intra-ocular, edema de córnea, hipertensão intra-ocular e úlcera de córnea. As complicações tanto per quanto pós-operatórias foram mais frequentes em cataratas mais maduras. Com base nos resultados obtidos pode-se concluir que quanto mais precoce for realizada a remoção da catarata, menores serão as complicações. Além disso, a técnica de facoemulsificação bimanual pode ser utilizada para a remoção da catarata em cães.